

Cultura pernambucana na tela

Projeto Pernambuco Tem Valor divulga os costumes locais

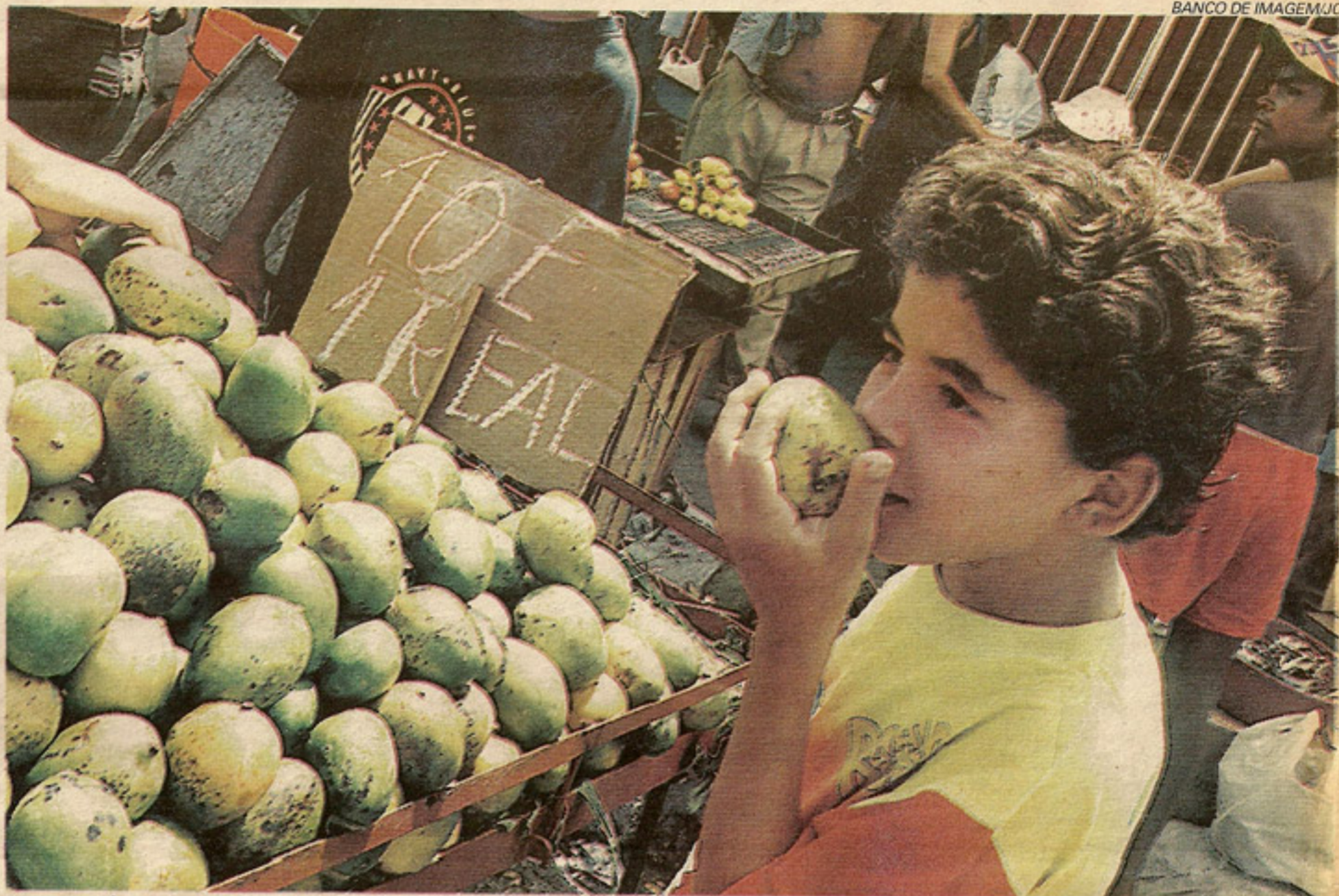
JANAÍNA LIMA

Apresentar aos pernambucanos os valores e costumes da nossa terra. Inspirada por esse desejo, a socióloga Sônia Lessa iniciou, há dois anos, o projeto *Pernambuco Tem Valor*. A idéia era desenvolver pequenos documentários de caráter informativo sobre determinados pontos da cultura nordestina. "Escolhemos trabalhar a imagem juntamente com a linguagem poética, por permitir uma rápida absorção por parte do público. Além de ser mais uma forma de privilegiar os escritores locais, razão maior da primeira série, intitulada *Pernambuco Tem Poesia*", afirma a produtora.

A primeira série do projeto foi exibida durante a programação da Rede Globo Nordeste entre maio e agosto de 1995. Ao todo, foram apresentados oito peças de cerca de um minuto e meio de duração cada, contendo poemas de Carlos Pena Filho, Gilberto Freyre, Assenço Ferreira, Mauro Mota, Joaquim Cardozo, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira e Deolindo Tavares.

O resultado foi tão bom que, além de receber a aprovação do público, o documentário sobre o poema *O Palhaço*, de autoria de Deolindo Tavares, e interpretado por Waldir Chagas, foi premiada durante o XX Colunistas do Nordeste, realizado em Salvador, no ano passado. "Várias pessoas ligaram para a TV, enviaram telegramas e cartas elogiando o trabalho. Mas a premiação foi essencial para a continuação do projeto", salienta Lessa.

A segunda parte do *Pernambuco Tem Valor* retratou as flores



NATUREZA A manga está na série *Frutas com Sabor Pernambucano*, que traz quatro mais peças sobre coco, banana e sapoti

típicas do estado, como bromélia, espatódea, açucena, papoula, jasmim e abricó. *Pernambuco Tem Flores* incluiu seis documentários com duração de 30 segundos cada. "Foi a única série que não trabalhamos com poemas. Preferimos colocar músicas clássicas de Vivaldi e Bethoven para fazer o fundo musical", declara a socióloga, completando que as peças foram ao ar entre os meses de junho e julho de 97.

A última produção de Sônia Lessa foi *Pernambuco Tem Frutas*, que foi ao ar antes do Carnaval. A série, que tinha como slogan *Frutas com Sabor Pernambucano*, totalizou quatro peças e enfocou o coco, a banana, o sapoti e a manga. Mais uma vez, a poesia uniu-se a imagem para destacar a importância dos quatro frutos para o cardápio diário dos pernambucanos. O responsável pelas poesias foi Everardo Norões, que compôs especialmente para o projeto.

A locução ficou a cargo do

ator Rubens Rocha Filho e do músico Nando Lobo. Sônia adianta que a exibição dos programas deve retornar, em breve. "Ainda temos muito o que falar", diz. A diretora ainda não definiu os temas dos próximos episódios.

Para realizar cada um dos 18 filmes foi necessário um extenso processo de pesquisa. "Nada veio aleatoriamente, tivemos que pesquisar muito sobre quais os poemas que mais se adaptavam à linguagem visual, quais as flores mais presentes

no estado e até qual a história de cada fruto. Um exemplo disso é o coco, que chegou aqui através dos portugueses, que trouxeram mudas do oriente. Hoje em dia os coqueirais são uma das características mais conhecidas do litoral nordestino", ressalta Lessa.

O *Projeto Pernambuco Tem Valor* tem direção técnica de Jenner Ribeiro, produção de Samuca e da Center e patrocínio da Rede Globo Nordeste.

A segunda parte do projeto mostrou as flores típicas do estado, como bromélia e espatódea



TEMA Sônia Lessa pesquisou sobre a cultura pernambucana